

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—  
(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.  
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.  
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção. SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25 de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## MALHAR EM FERRO FRIO SUBSISTENCIAS

Onde não ha pão todos ralharam, e ninguem tem razão. E' infelizmente esta a nossa actual situação. Não ha milho que baste e o que ha é criminosamente escondido pelos seus possuidores.

As autoridades no desempenho da sua ardua missão tem feito tudo para minorar o mal. Tem-no conseguido? Permitam-nos que digamos francamente—Não—Porque? Imcompetência? desleixo? falta de cuidado? Nada disto e se quizerem um pouco de cada cousa.

Foram dadas ordens terminantes no que diz respeito a subsistencias. Foram integralmente cumpridas? Não nos parece.

Mas porque? Varios factores existem que nos levam a estas considerações: um a falta de escrupulo de quem vende: outro a falta de linha de quem preside em cada local a estes serviços, e ambos auxiliados por uma terceira razão, talvez a mais forte que è: os pobres, abusam claramente da protecção que as autoridades lhe dispensam.

Não ha bem, falta de milho; ha falta de milho para quinze tostões o que seja-nos

permittedo dizer, não é bem a mesma cousa, acrescentando ainda que muitas que dizeis precisar de milho, contam ás autoridades um verdadeiro conto do vigaria. Sabem porque?

Aqui á tempo, numa freguesia deste concelho foi uma pobrezinha a casa dum proprietario requisitar milho, com o classico bilhetinho, que todos conhecem. O lavrador, disse que só tinha milho amarello, ao que a pobrezinha respondeu: amarello!!! ora essa, esse é para os porcos: nós não comemos disso.

Tinha fome esta creatura? Foi bem passado este bilhete? Evidentemente que não.

Mas ha mais: dizem-nos que numa inquirição de testemunhas, feita na Administração do Concelho houve certo moleiro que disse: imaginam os senhores que nos falta milho? Enganam-se: com dous tostões em rasa, é quanto nós quizermos. Quem lh'o fornece? Os proprietario? Os pobres? Talvez ambos. Não é desejo nosso cair a fundo sobre as autoridades. Não ha trigo sem joio, como não ha sociedade constituída só por pessoas de bem. Neste mundo metade da gente que por aqui se acotovelha, só pensa em enganar a outra metade. Consegue-o? Muitas vezes mas nós não podemos deixar de concordar que os nossos dirigentes andam nisto com a

isolamento.

Estava ali uma Virgem bem semelhante á da capelinha da Tapada (talvez fossem irmãs gémeas) que o protegeria e o auxiliaria na sua empresa, que era inocente e casta.

Nos seus tronos o orago Sam João, o apostolo Sam Pedro e o bom portuguez Santo Antonio pareciam estar a dizer-lhe que lhe dariam á mão, que o ajudariam.

Com a protecção de tão augustos personagens, elle estaria garantido contra todos os perigos. Mas o escudeiro declarou logo «não ter medo» e estar pronto a morrer onde ele morresse. Simplesmente a violação dum tumulo caía na alçada duma excomunhão e Deus seria inexoravel no castigo. Ia citar um caso.

Mas Gonçalo atalhou:

—Quero vê-la?

O prudente criado fez mais

maior e melhor boa fé.

São ludibriados talvez, mas não admira que se Christo em 12 discipulos encontrou um Judas, hoje os judas são aos centos e ás vezes talvez aquellos que nos parecem mais dedicados e conformes com o nosso modo de pensar.

Como acabar tudo isto? Não é facil. Nem com todo o rigor da lei irmanado com toda a boa vontade das autoridades se consegue dominar a situação melindrosa em que vivemos. Porque? Porque casa onde não ha pão todos ralharam, ninguem tem razão.

Já aqui dissemos que as autoridades actuaes não tem culpa de terem herdado esta situação, nas condições em que ella estava. Já repetimos que não é facil a não ser á força obrigar quem *tem que vender*, a vender por preço certo e determinado. Mas peor ainda é poder contar-se com a sinceridade do consumidor. Um dia destes, foram á administração do concelho pedir milho, muitos pobres duma das freguezias.

Não lhes vendem milho, não fazem caso dos bilhetes, é uma pouca vergonha, dizem coisas horriveis das autoridades e por aqui estamos a pedir milho. Já perdemos tres dias de jornal, os filhos em casa morrem de fome, em minha casa não se cose pão ha mais dum mez, isto não pode

uma advertência: «Talvez o velho abade viesse rezar as vigalias e aticar a lâmpada»...

—Não entra cá ninguem. Quero vê-la! E' preciso que eu a veja. Sinto cá por dentro uma dor tão grande que se a não vejo, morro! Quero oferecer-lhe estas flores. Para que as trouxe então? Demais são as suas rosas... Quem sabe? Talvez ella esteja ainda viva...

O escudeiro respondeu:

—Estou ás vossas ordens; mandai-me. Mas, senhor, nem sequer temos uma enxada.

Gonçalo apontou para a sacristia:

—A enxada e a pá do coveiro estão ali.

Tinha escurecido já. A pobre alampada de bronze suspensa do arco cruzeiro, alumiaava parcaamente. Negruras buliçosas de sombras, erravam pelo tecto e pelos ornatos dos altares. Um Senhor-

ser...queremos pão, não podemos perder mais dias de trabalho sem o menor resultado, etc., etc.

Isto seriam 14 horas. A's 18, estavam os pobres sem milho que perdiam 3 dias de trabalho sem resultado, sentados ao sol, ao sul da igreja, de Espozende, pacatamente rindó com uma despreocupação para estranhar nos cuidados do dia de amanhã.

E' isto serio? Pode-se acaso tomar a serio? Não ha falta de milho: ha falta de milho para quinze tostões, venderam-n'o caro, passam-n'o ainda contrabandistas emeritas para fora do concelho e os que mais, exigem, são os que mais dormem de norte...

Sabemos que vem milho de fóra para ser distribuido. Outro problema que tem de ser muito bem estudado, ou ha um rigor extraordinario ou no fim d'uma semana, não resta um carro de milho ainda que venham cem. Cautela! Ha muita miseria mas ha tambem muita hypocrisia e muita lagrima de crocodilo. Ha muita fome mas ha tambem talvez mais ganancia. Ha muita precisão mas tambem ha muito mais interesse de forma que nós ao terminarmos este arrazoado diremos.

Casa onde não ha pão, não havendo honestidade, todos ralharam e ninguem tem razão.

dos-Passos de olhar amortecido que na escuridade do seu altar ha muitos anos suportava nos ombros o suplicio constante da cruz de castanho, pareceu fechar complacente os seus tristes olhos de nazaréno-dando assim tácito consentimento ao mancebo.

As corujas empoleiradas no travejamento piavam agoirentas e muitos morcêgos vojavam em todos os sentidos, como almas inquietas á procura dum poiso tranquilo.

O pagem ao mesmo tempo que erguia a tampa do túmulo com a pata da enxada, resava, pedia o perdão ás almas dos pobres mortos ali sepultados. Gonçalo ia tirando pazadas de terra com furia tal que, a breve espaço a enxada batia na madeira do esquite que ressoou cavamente.

(Continúa)

## FOLHETIM

Manuel Boaventura.

### O Comendador d'Almouro

(Original apresentado a um concurso academico.)

EXCERTO DO CAP. V

Foi-se ás portas e fechou-as bem por dentro. A idea que todo o dia lhe preencheria o cérebro, ia alfin explodir.

—Sabes!—disse ao pagem—quero vê-la!

—Oh! senhor! Ve-la? Como? E' impossivel.

Pareceu-lhe que isto era improprio de ser dito por um confidente; e um grande desespero se apoderou d'ele. «Tinha medo?» falava em «impossiveis? Quem tinha medo ia-se embora. Ele ficaria melhor só, naquele plácido

## Camara Municipal

Sessão ordinaria da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espozende, realisada em 9 de março de 1918.

Presidencia do Ex.<sup>mo</sup> Sr. P.<sup>o</sup> Manuel Martins Giesteira, secretariado pelo sr. Alfredo Pereira Lima, com a assistencia dos vogaes snrs. Americo Pereira dos Santos, vice-presidente, Joaquim Fernandes Patusco e José Maciel dos Santos Portela. Presidente o chefe de Secretaria, cidadão José d'Abreu.

Aberta a sessão, em nome da Lei, foi lida e aprovada a acta da anterior, e apresentado vario expediente que foi despachado.

### Resoluções:

Resolveu confirmar um atestado passado pela Comissão Administrativa da Junta da freguezia de Fão a Ernestina Gomes, da referida freguezia.

Resolveu fixar a tabela dos preços das carnes, pela seguinte maneira:

1.<sup>a</sup> qualidade—pá, perna, lombo e costelas, a 54 centavos o quillo—2.<sup>a</sup> qualidade—assem, a 48 centavos—3.<sup>a</sup> qualidade—peito eilhada, a 40 centavos o quillo.

O Ex.<sup>mo</sup> Presidente diz da vantagem que resultaria para os habitantes desta vila, se se conseguisse fazer a iluminação a luz electrica. Aprovada a proposta, foi resolvido estudar o assunto.

Nomeia louvado da Comissão Permanente de Avaliação, José Martins Junior da freguezia das Marinhas.

Por ultimo foram autorisados diversos pagamentos.

## O Concelho de relance

### RIO TINTO, 9

Suspira esta freguezia já ha muito, uma estrada que a ligue á freguezia de Fonte-Boa, afim de poderem ser mais valorisados os seus fertis terrenos, que tão ricos são, em vinho e cereaes.

Não pede muito, porque reclama, simplesmente uma estrada, unica que fica existindo na freguezia, mal parecendo mesmo aos poderes publicos ainda não terem tido isso em atenção.

Como agora está a dirigir os negocios municipaes, uma idiliada que se compõe de individualidades que sempre trabalharam em beneficio deste concelho e aos quaes este muito deve, apelamos para S. Ex.<sup>sa</sup> afim de que mandem proceder aos trabalhos immediatos desse grande beneficio, que representa unicamente alem dum acto de justiça, o direito que esta freguezia tem como contribuinte igual ás de mais do concelho, a esse beneficio, que não fica pesalo aos cofres do municipio, porquanto os proprietarios d'aqui muito contribuirão, tanto com a respectiva contribuição de trabalho como com o seu auxilio particular.

Até que justiça nos seja fei-

ta, continuamos a reclamar esta justa pretenção.

C.

### Forjães, 9,

Na noite de 6 para 7 do corrente deu-se mais um caso que só envergonha esta freguezia, apparecem a fachada principal das escolas officiaes suja com excremento que mãos malvadas, encobertas pelas sombras da noite, arremessaram. Estes repugnantes actos, após outros nada menos selvagens deviam ser bem castigados sem contemplação, porque mostram bem o caracter baixo de quem os pratica. Oh! uma bala bem dirigida nessa ocasião seria uma bala benfeitora, porque teria a grande vantagem de livrar a sociedade de criminosos de tal jaez, e que, digi-se em abono de verdade, são as piões, pois só procuram as trevas para a sua obra. Que mãos seria? São conjecturas que eu não posso nem quero fazer, porque, parece-me ver em todos os rostos mais honestidade do que isso. Mas quem sabe se a *neo-formigã branca* colaboraria? Talvez.

—Já principiaram n'esta freguezia as plantações de batata que aqui se costumam fazer com intensidade.

Que sejam felizes os plantadores são os nossos votos.

Alfa.

### O Catárro

E' uma das doenças proprias de certos climas humidos e de temperatura variavel, onde poucas pessoas estão livres dele.

O estar exposto ao frio e a molhaduras da causa á doença a maioria das vezes. O sintoma mais importante é a descarga de muco aquoso do nariz. Por descuido a inflamação pôde estender se á parte superior das vias respiratorias e chegar mesmo a envolver os pulmões.

O «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer», tomado segundo as instruções respectivas, dá prompto alivio e, efectua uma cura radical num periodo curto ou longo, segundo a idade e a extensão da doença.

Os intestinos devem ser regulados pelas «Pilulas Catárticas do Dr. Ayer».

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J.C. Ayer & C.<sup>a</sup> Lowell, Mass U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.<sup>a</sup> Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

### Na cadeia

Já deram entrada na cadeia os individuos que espantaram na freguezia d'Apulia, ultimamente, os amanuense e official da Administração por causa de estes quererem obstar a que aquelles passassem uma grande quantidade de milho para o concelho da Povoia.

Os presos responderão por esse delicto e pela transgressão.

### Fosforos

A maior das poucas vergonhas que se teem feito, é a que está praticando a companhia dos fósforos.

Explora-nos, se este é o termo que se deve empregar. Em vez de fósforos mete nas caixinhas uns pedacitos de pau, e destes uns com cabeça e o maior numero sem ella; os de cêra, quer sejam de luxo ou não pouquissimos acendem. Isto não pode continuar.

Mas em compensação, a companhia gratifica bem quem lhes indique os que se servem de isqueiros em que não usem a *especialissima* isca que ella fornece, e oferece relógios aos maiores consumidores da sua mercadoria.

Grande gaja.

Enão haverá quem ponha um energico travão a tulo isto.

### Collocação

Acaba de ser despachada para o lugar de professora efectiva da freguesia de S. Thomé d'Abação, concelho de Guimarães, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rosalina de Almeida, filha da professora desta villa, ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria da Consolação Pereira d'Almeida.

A' jovem professora os nossos parabens.

### SANTO ANTONIO

A comissão das festas de Santo Antonio, reuniu na semana preterita, afim de resolver qual o programa das referidas festas, ficando assente, fazerem se com mais impo-nencia que o ano anterior, isto se a comissão fôr bem acolhida pelos subscritores.

Era bom que, ninguem deixasse de coadjuvar a tambriosa e intusiasta comissão, para que essas festas se façam consoante o programa que deseja.

Espozende, este ano, segundo consta, é a unica festa que tem.

No proximo numero daremos mais informes.

### Contra o frio

Para contrapor á intemperie e aspereza do tempo, lembramos ao publico que o sr. Arnaldo Torres, com loja de fazendas brancas ao L. Dr. Fonseca Lima, tem um magnifico sortido de cobertos da serra, cheviotes, picotilhos, cotins e muitas outras fazendas que resistem eficazmente á grande friagem que nos tem vindo martirisando e que continua a flagelar todos aquelles que não usam o que os possa livrar desse flagelo.

Por isso o publico nada perde em visitar o estabelecimento daquele nosso amigo fazendo ali algumas compras.

### Novo recebedor

Já se encontra entre nós a gerir o cargo de recebedor deste concelho o ex.<sup>mo</sup> sr. Paulo de Lucena, ex-recebedor de Vieira do Minho e ultimamente colocado neste concelho.

Esteve entre nós na ultima semana a inquirir dos motivos de fogo posto na ilha Valongo d'Apulia, o chefe da policia do Porto.

### Novo jornal

Para breve o aparecimento de um novo semanario na vizinha vila de Fão, com o titulo de «Novo Porto», o qual alem de noticioso virá advogar a grande causa do porto maritimo nos Cavalos de Fão. Anciamos a sua aparição.

### Senhor de Fão

Esta tradicional festividade que ha muito vem sendo uma das mais importantes deste concelho, teve este anno uma enorme concorrência de forasteiros, devido ao bom tempo de domingo e 2.<sup>a</sup> feira.

Os nossos parabens á digna comissão dos festejos que viu coroados de bom exito todos os seus esforços,

### Entre uós

Esteve entre nós, dando-nos a honra da sua visita, o ex.<sup>mo</sup> sr. José Gonçalves Loza, dig.<sup>mo</sup> Tenente de Infantaria, vindo ha pouco de Moçambique, Africa Oriental, e actualmente em Braga, vindo de visita a sua ex.<sup>ma</sup> familia na freguezia das Marinhas.

A mina de prata de Comstock, na America, está a 820 metros de profundidade.

Nas galerias inferiores os homens não podem trabalhar mais de dez á quinze minutos consecutivos por causa do calor suffocante. Tem-se procurado muitas vezes mitigar esta temperatura: mas não tem sido possivel. O gelo desfaz-se antes de chegar ao fundo da mina.

Esteve na capital do districto ha dias o ex.<sup>mo</sup> sr. P.<sup>o</sup> Manuel Martins Giesteira, digno presidente da Camara, a tratar da questão de cereaes para abastecimento do nosso concelho.

Consta-nos que s. ex.<sup>a</sup> conseguiu 40 e tantos carros de milho que breve virão para esta villa. Acertada medida.

**VALIOSOS DOCUMENTOS**

VIII

**POR SER DE INTERESSE PUBLICO**, damos alguns topicos da opinião abalisada do muito distinto medico dr. Cunha e Silva, em uma conferencia referente ás maravilhosas Aguas «Caldas Santas» de Carvalhelhos.

A minha opinião sobre as Aguas das Caldas Santas, de Carvalhelhos, é a melhor possível para estas aguas, o que não é para admirar, porque a sua composição é, realmente excepcional.

A radioactividade das «Aguas Caldas Santas» de Carvalhelhos, e ainda outras das suas propriedades fisicas, como a carga electrica dos seus yões, em maior ou menor grau, dissociados, atuando no uso externo, nas doenças de pele, atuam, ao mesmo tempo, internamente, recomponde o organismo enfraquecido, e vão debelar o mal original sobre que assenta a doença apresentada á vista, sendo applicadas, é claro, internamente e externamente. Em segundo lugar, a sua fraca mineralisação, no tocante aos saes de que se compõem, dá ao doente a certeza de não contrair nova enfermidade, como muitas vezes succede, pois a incidencia da cura sobre certos orgãos é trivial fazer-se á custa de outros orgãos a que, depois é forçoso acudir, como por exemplo, o estomago e o estado geral dos doentes abatidos pela longa enfermidade. Ora com as «Aguas das Caldas Santas», de Carvalhelhos, não ha receio de combater um mal provocando outro, porque a isso se opõe a sua fraca mineralisação, e até a sua alta radio-actividade, tão util ao organismo humano.

Uma senhora, antiga artritica e herpética, com variadas manifestações destes dois bio-vícios entre os quais uma faringite reniteute a diversos tratamentos seguidos e que, depois de ter experimentado muitas aguas minerais, sem resultados, conseguiu obter magnificas melhoras com aguas das «Caldas Santas», de Carvalhelhos.

DEPOSITARIO GERAL

PHARMACIA CENTRAL

DE

AMERICO PEREIRA DOS SANTOS

ESPOZENDE

**Sésta**

Começou 2.<sup>a</sup>-feira, o goso das 2 horas de descanso para os operarios deste concelho, como nos anos anteriores que se prolonga até 7 de Setembro.

**Falecimento**

Em S. Paio de Jolda, Arcos de Val-de-Vez, faleceu ha dias o snr. Joaquim José Alves, cunhado do nosso amigo snr. Antonio d'Abreu, e tio dos tambem nossos amigos snrs. José d'Abreu, digno Chefe de Secretaria da Camara Municipal deste concelho e Alvaro Carvalhal, proprietario desta vila, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Na freguezia das Marinhas, faleceu hontem, a esposa do snr. Antonio Duarte, comerciante n'aquella freguezia e proprietario da fabrica de serração e moagens desta villa, a quem trazemos o nosso cartão de pezames.

**Missas do 7.º dia**

Teve lugar na última semana, na capella da misericórdia, desta villa, mandada rezar por alma da extinta senhora D. Thereza G. Ribeiro Viana,

á qual assistiu a familia da finada e grande numero de pessoas de todas as classes desta vila.

**FALTA DE TROCOS**

É grande a falta de moedas de cobre do actual regime para trocos neste concelho causando esta falta varios embarços ao comercio e ao publico. Pedem-se providencias neste sentido.

erta Junta de parochia d'uma freguezia do litoral, enviou ao snr. Machado dos Santos quando ministro do Interior, o officio seguinte:

S. R.

Junta de Parochia de... do concelho de Espozende.

Sur. Machado dos Santos, indeligente ministro do Interior Lisboa—

Cumo os jornais de Lisboa e do Porto e de Braga, subisem de preço e como cá nesta freguesia não á nenhum proque os mandamos todos embora, queira V. Real Sinceria, mandar para esta Junta um jornal dos de dia pra sabermos se as cousas correm ou não boas—

Seus liaes defensores a Junta.»

E assim votou a sua figuraça a briosa junta, que não tinha jornaes na freguezia por os mandar todos embora.

Não haveria ao menos «O Boletim parochial?»

**PRISIONEIROS PORTUGUEZES**

Pela legação de Portugal na Suissa foi comunicado ao ministerio dos estrangeiros ter recebido do «Comité» internacional da Cruz Vermelha de Genebra a seguinte lista de prisioneiros portugueses em Dulmen (Alemanha), soldados de infantaria 26, Joaquim da Costa, Adelino Gomes, Antonio Brandão, Tristão Martins, Manoel Barbosa, Manoel da Silva, Francisco de Araujo Felismino Vieira, todos do Minho, e José Teixeira; de infantaria 15, José Maia, do Douro; Manoel Amaral, de infantaria 7, de Sarzedas, e Francisco David, de infantaria 35.

**MOEDAS DE PRATA**

Terminou em 31 de março o praso para o curso legal das moedas de prata dos reinados de D. Carlos I e de D. Manuel II em todo o continente da republica, sendo porem, validos até 30 de junho, nas ilhas adjacentes.

As moedas dos reinados anteriores, já, retiradas da circulação, serão no entanto recebidas em pagamento de contribuições, nos cofres do Estado, durante o primeiro semestre de 1918.

As moedas de prata dos reinados de D. Carlos I e D. Manuel II serão recibidas tambem em pagamento de contribuições até 30 de junho de 1918 no continente da republica e até 30 do

mesmo anno nas ilhas adjacentes.

As moedas commemorativas dos centenarios da India e Guerra Peninsular e as do Marquez de Pombal, não são abrangidos pela lei que retira da circulação o dinheiro do antigo regimen. Assim foi hoje declarado em nota, da Casa da Moeda, pelo que a pratedesses cunhos continua a ter curso legal.

**O TEMPO**

Tem feito rigoroso inverno nos ultimos dias desta semana.

**ANNUNCIOS**

INSTITUTO DE SOCORROS A NAUFRAGOS

**CONVOCAÇÃO**

Conforme determina o § unico do artigo 46.º do Regulamento de 6 de Novembro de 1914, convoco assembleia local dos socios d'este Instituto a comparecer na sala das sessões da Estação, situada na Docca desta vila, no dia 21 do corrente, pelas 14 horas, afim de se dar cumprimento ao disposto nos artigos 37, 39 e § unico, n.ºs 22 e 23 do artigo 43 do supracitado Regulamento.

Comissão local do Instituto de Socorros a Naufragos, em Espozende, 9 de Abril de 1918.

O Vice-Presidente

servindo de Presidente

Manuel Fernandes de Carvalho

**EDITAL**

N.º 11

Manoel Martins Giesteira, presidente da Comissão administrativa da Camara municipal do Concelho de Espozende;

FAZ publico, de harmonia com o resolvido em sessão ordinaria de 30 do mês findo, que a contar de hoje, entra em vigor a seguinte tabela dos preços das carnes verdes:

**1.ª qualidade**

Pá, perna, lombo e costelas a 56 cent. o kilo.

**2.ª qualidade**

Assém a 52 cent. o kilo

**3.ª qualidade**

Peito e ilhada a 50 centavos o kilo.

Para os devidos efeitos se afixou o presente e outros de igual teor nos logarès do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Espozende, 1 de abril de 1918.

E eu, José Augusto d'Almeida Abreu, chefe de secretaria da Camara o subscrevo,

O Presidente,

Manoel Martins Giesteira.

**AVISO**

Por este meio se faz publico, que se acha em cobrança até ao dia 30 do corrente mez, os prazos da Trovisqueira—Tibaens—Banho e—Casal de João Enes Ferrete, para o que se avisam todos os devedores a pagar dentro do referido praso, em casa de Antonio José Fernandes, desta vila, aonde se encontram os respectivos recibos.

**CARPINTEIROS**

Precisam-se carpinteiros de obra branca. Falar a Antonio dos Santos Garcia—Largo Dr. Fonseca Lima—Espozende.

SAPATARIA MODELO  
—de—  
MANOEL DE PASSOS  
CALDEIRA  
RUA DE S. SEBASTIAO, 12  
VIANA DO CASTELO  
ARTE E BOM GOSTO.



Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homens como senhora e criança.  
Em permanente exposição encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, a Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito módicos.

**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904  
**Xarope Peitoral James**  
Premiado com medallhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Heroico contra todas as afeções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crônicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Ins-pectoría Geral d'Hygiene dos E. E. do Brazil.

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



**Farinha Peitoral Farmaceutica da Farmacia Franco**

Esta farinha é um precioso medica-mento pela sua acción fortifican-te, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças e organico, e ao mesmo tempo um ex-celente alimento reparador de facil diges-tão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Esta legalmente autorizado e pro-videnciado.

Pedro Franco & C.  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904**

Belem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Pedro Franco & C.  
Rua de Belem, 147 - LISBOA

**COMPANHIA DA MALA REAL**

**PACIFICO**

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



**NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES**  
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS  
com todos os melhoramentos modernos, incluindo

**TELEGRAPHIA SEM FIOS**  
Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA: **E. PINTO BASTO & C.ª L.ª**  
Caes de Sodré. 64

Agentes no PORTO: **KENDALL, PINTO BASTO & C.ª**  
73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal

**“ATLANTICA”**

COMPANHIA DE SEGUROS  
**CAPITAL ESCUDOS 500.000.000**

Largo dos Loyos, n.º 92 1.º—Porto

CORRESPONDENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIS.  
AGENTES E SUBAGENTES EM TODAS AS FREGUEZIAS DESTE CONCELHO

Seguros de fogo ao premio de 125 reis e 167 reis cada 100\$000

Seguros de gado: Seguram-se animaes contra os riscos de morte natural, parto, accidentes, etc.

GADO BOVINO: Cada 100\$000 paga 1.000 reis de premio.

Vacas, com risco de parto: Cada 100\$000 reis paga 1.500 de premio

Cavalos e éguas: Premio de 2, 3 e 4 %.

Dão-se informações n'esta redacção

ANNO XXXII \* MARÇO II \* N.º 572

**“O ESPOZENDENSE”**

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende



R. M. S. P.

**MALA REAL**

**INGLEZA**



Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.ª classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie “A” com escala por S. Vicenté, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres  
**Esc....68\$50**

Pelos paquetes da serie “B” directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres  
**Esc....63\$50**

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar no caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes  
Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.  
Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:  
**TAIT & CO.**  
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
Ou aos Agentes nas provincias.